

FHC retoma agenda de viagens

Depois de duas baixas na sua equipe com as demissões do ex-ministro da Justiça José Carlos Dias e do ex-secretário Nacional Antidrogas Walter Maierovitch, o presidente Fernando Henrique Cardoso descansou dois dias no Rio, mas não deverá ter sossego no próximo fim de semana. Ele participará das comemorações dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil, quando manifestantes ligados a sindicatos e a tribos indígenas prometem fazer um mega protesto

em Porto Seguro (litoral baiano), onde o Presidente estará acompanhado por autoridades brasileiras e estrangeiras.

Na tentativa de evitar surpresas, o esquema de segurança está sendo coordenado pessoalmente pelo ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Alberto Cardoso. A quantidade de homens envolvidos não é revelada, mas serão acionados policiais militares da Bahia, da Polícia Federal e das Forças

Armadas. Só na semana passada, houve duas reuniões para definir o sistema de trabalho no período em que o presidente e as autoridades estiverem no local.

Após o período de festejos pelo Descobrimento, o Presidente vai passar o mês de maio à brasileira. Neste período, fará apenas viagens internas pelo Brasil, principalmente ao Rio e a São Paulo. Mas em junho, vai retomar a agenda internacional que inclui uma verdadeira maratona de audiências que vão des-

de conversas com o primeiro-ministro inglês, Tony Blair, até o francês Lionel Jospin. Visitas a Alemanha, França, Bélgica, Colômbia e Argentina.

Fernando Henrique vai falar sobre comércio exterior durante a Expo 2000, em Hannover, na Alemanha. Em seguida, ele vai a Berlim, quando tem encontros agendados para tratar sobre Terceira Via - sistema político alternativo entre socialismo e capitalismo, no qual a prioridade é a área social. Em uma das reu-

nões, estará com o primeiro-ministro inglês, Tony Blair.

Depois da tournée alemã, o Presidente segue para Paris, onde reúne-se por dois dias com o primeiro-ministro socialista francês Lionel Jospin. Depois de Paris, vai a Bruxelas, na Bélgica, quando fará pronunciamento no Parlamento Europeu. Em junho, na Colômbia, o Presidente participa das reuniões do Grupo do Rio. E, ainda, na Argentina, participa de uma reunião sobre o Mercosul.